

Aécio Neves – link: <https://www.youtube.com/watch?v=LZRwduEgJJM#t=16>

Muda Brasil. Agora é Aécio

Locutor: Olha como o mundo dá voltas. Há 30 anos, quando o Brasil sofria uma cruel ditadura e pedia por mudanças, um mineiro chegou e disse que se os brasileiros deixassem as diferenças de lado e se unissem sob uma mesma bandeira, nada poderia detê-los. Deixa ele falar, dizia o governo, nós temos o poder. Mas esse velho mineiro não se intimidou, e continuou lutando e denunciando o que estava errado até que o Brasil voltasse à democracia. Pois é. Tancredo Neves mostrou que nada é impossível quando o povo está unido. E hoje, 30 anos depois, justo quando o país mais precisa aparece um outro mineiro, e neto de Tancredo, para denunciar o que está errado e fazer a grande mudança que o Brasil precisa. Coincidência, né? Curioso como o mundo dá voltas...

Aécio: Meu amigo, minha amiga. Eu quero começar esse segundo turno das eleições dando parabéns ao grande vitorioso desse último domingo, que foi você. Quem venceu de verdade o primeiro turno foi a imensa vontade de mudança do povo brasileiro, amplamente vitoriosa nas urnas. Milhões de brasileiros deixaram muito claro que não aceitam mais que o Brasil continue no caminho que está. E a você, que me deu o seu voto, eu agradeço muito a sua confiança. A quem não votou em mim, mas votou na mudança, eu te convido agora a vir com a gente, e para você que escolheu não votar, que está tão indignado com a má política a ponto de abrir mão do seu direito de escolha do seu presidente, pra você eu digo: no fundo no fundo você também quer mudar, então eu te peço: de mais uma chance à sua esperança, de mais uma chance ao Brasil. Porque todos nós que acreditamos na mudança temos que saber superar as nossas eventuais diferenças e permanecermos unidos. Só assim nós vamos transformar a nossa indignação em ação. O segundo turno está apenas começando, e podem acreditar, a luta vai ser dura. Os nossos adversários já mostraram que não têm limites quando o que está em jogo é o seu projeto de poder. Eu vou continuar apresentando a você propostas para melhorar a sua vida. Nós vamos falar aqui de ideias, vamos falar de ações para fazer o Brasil voltar a crescer porque só crescendo nós vamos conseguir melhorar a saúde, a educação, a qualidade dos empregos, os salários, os benefícios sociais, a sua segurança. A mudança que eu falo é aquela que dá ao Brasil o que ele mais precisa hoje: um governo que funcione, um governo que seja parceiro e resgate a confiança dos brasileiros no país e no seu próprio futuro, porque quando o governo não funciona, aí as coisas ficam muito mais difíceis. Quando o governo é o problema, a vida de todo mundo vira também problema. A educação, a saúde, a segurança, a inflação, tudo vira problema. O que nós queremos é ter de volta os bons valores que nós sempre tivemos. Meu amigo, minha amiga, eu comecei essa campanha convidando todos a serem bem vindos a um novo jeito de governar, agora eu refaço esse convite: sejam bem-vindos os que querem a mudança, sejam bem vindos os que querem um Brasil melhor, sejam bem vindos os que querem decência e querem respeito. Sejam bem vindos todos aqueles que como eu acreditam que nós temos um grande futuro pela frente. Dizem que basta dar um passo para você não estar mais no mesmo lugar. No domingo, milhões de brasileiros deram o primeiro passo para mudar de verdade o país. E quando milhões de pessoas sonham o mesmo sonho, é porque esse sonho tem tudo para se transformar em realidade. Vamos juntos porque a mudança já começou.

(Música)

Aécio Neves é neto de Tancredo Neves. Esteve ao lado de seu avô na luta pela liberdade e a volta da democracia no Brasil.

Aécio é casado e pai de 3 filhos, formado em economia, foi deputado federal e presidente da Câmara, onde liderou a aprovação da lei que acabou com a imunidade dos parlamentares para crimes comuns. A partir daí os políticos passaram a responder por seus atos. Aécio foi duas vezes governador de Minas Gerais. Numa gestão inovadora e corajosa, cortou o número de secretarias, cortou privilégios, e para dar o exemplo, cortou o seu próprio salário pela metade. O estado voltou a crescer e melhorou a vida das pessoas. Minas tem hoje a melhor educação fundamental do Brasil. E as famílias de Minas têm a melhor saúde do Sudeste. Resultados de um jeito de governar reconhecido internacionalmente, Aécio terminou seu segundo mandato com mais de 92% de aprovação dos mineiros. Em seus 30 anos de vida pública, Aécio acumulou experiência de governo, enfrentou e superou muitos desafios. Aécio está pronto para ser presidente, e tem a força política para fazer as mudanças que você quer, e o Brasil precisa.

Narrador: Dilma pegou um país que ia bem, e que 4 anos depois está em recessão, parado.

Aécio pegou um Estado que ia mal, e que dois anos depois voltou a crescer.

Dilma aumentou o número de ministérios e cargos políticos.

Aécio cortou o número de secretarias e cargos políticos.

Dilma diz que a culpa dos problemas no Brasil é do mundo.

Aécio diz que a culpa é do governo.

Dilma diz que é preciso continuar como está.

Aécio diz que é preciso mudar.

O que você prefere: mudar com Aécio ou ficar com Dilma?

Nessa quarta-feira, no memorial JK em Brasília houve o encontro da diversidade. Partidos diferentes, pessoas diferentes, pensamentos diversos começaram a se unir em torno do objetivo maior de mudar o Brasil.

Eduardo Jorge e o PV, Pastor Everaldo e o PSC, Roberto Freire e o PPS, que estava com Marina, todos levaram o seu apoio a Aécio, e explicaram por que Aécio:

- Pastor Everaldo: "O PSC optou por Aécio Neves porque ele representa a verdadeira mudança que o país está precisando, ele tem compromisso com os pobres desse Brasil".

- Roberto Freire: "O PPS não poderia deixar de emprestar com muita honra o seu apoio a Aécio Neves"

- Eduardo Jorge: "O nosso apoio é um apoio livre, é um apoio crítico aonde não é possível chegar a um acordo e é um apoio independente porque não pedem nada ao candidato, queremos que ele ganhe a eleição e ponha o Brasil no rumo do desenvolvimento sustentável e da democracia".

E também nesta quarta-feira o PSB, o partido de Eduardo Campos decidiu pelo apoio a Aécio. "Sou a partir dessa histórica manifestação do PSB o candidato das mudanças verdadeiras", diz Aécio. "Isso, do ponto de vista pessoal honrado e por que não dizer, emocionado nesse instante, porque passo a

ter a responsabilidade de no limite das minhas forças levar pelo Brasil inteiro o legado de Eduardo Campos".

Narrador: A primeira pesquisa do segundo turno, realizada pelo Instituto Paraná Pesquisa publicada no site da revista Época da editora Globo revela: Aécio sai na frente e coloca 8 pontos de diferença para Dilma. A mudança começou. E a mudança está vencendo. Veja os números: Aécio 54%, Dilma 46%.

Quanto mais pessoas conhecem Aécio, mais pessoas confiam em Aécio presidente.

(Música)

DILMA ROUSSEFF - Link: https://www.youtube.com/watch?v=efT4tF_NJZ8

Governo novo, ideias novas.

Narradora: O Brasil que foi às urnas no domingo, refletiu, votou com consciência e fez de Dilma a grande vencedora do primeiro turno, com mais de 43 milhões de votos. Ela venceu em 15 dos 27 estados brasileiros e foi a segunda mais votada em outros 10 estados. Em Minas, durante 12 anos governada por Aécio e seu grupo, a vitória foi dupla: Dilma foi a mais votada e o PT elegeu um novo governador, Fernando Pimentel, já no 1º turno. E tem mais

Dos 13 governadores eleitos no primeiro turno, 10 são da base aliada de Dilma. Na Câmara dos deputados, 304 parlamentares, ou 59% dos eleitos, também estão com Dilma. E no Senado os seus aliados conquistaram 15 das 27 cadeiras em disputa.

Dilma: "Ao abrir o segundo turno minhas palavras são antes de tudo de agradecimento. Entendi o recado das ruas e das urnas. Os brasileiros e as brasileiras que me deram a vitória no primeiro turno disseram que a melhor forma de continuar mudando é acelerar e aperfeiçoar o que está em andamento. E fazer um governo novo com ideias novas. Quero dizer a eles, e aos que irão se juntar a nós nessa nova etapa, que farei as mudanças que forem necessárias para melhorar ainda mais a vida dos brasileiros. Esse é um compromisso que assumo de corpo e alma com todos vocês.

(Testemunhos)

Dilma: O que está em jogo nesse segundo turno não é uma simples disputa de nomes. O que está em jogo é um modelo de país. Não faço ataques pessoais ao candidato adversário. Mas é fato que ele representa um modelo que quebrou o país 3 vezes, que abafou todos os escândalos de corrupção, que privatizou o patrimônio público a preço de banana, que causou desemprego altíssimo, arrocho salarial e recessão, que se curvou ao FMI, que esqueceu os mais pobres, que não investiu nem na área social nem na infraestrutura. Minha candidatura representa uma luta contra esse passado que o candidato adversário tanto defende. Mas representa acima de tudo um compromisso com o futuro, um futuro mais próspero, mais feliz e mais justo para o nosso povo. Por isso tudo repito o que disse no domingo: a luta continua. Convido a todos vocês que têm fé no Brasil, que participem dessa luta conosco. Uma luta que sem dúvida será mais uma vez vitoriosa, porque é a luta da maioria do povo brasileiro, porque é a luta dos construtores do país do futuro, porque é a luta dos que não deixarão jamais o Brasil voltar atrás.

Fernando Pimentel: “Tivemos uma importante vitória em MG, uma esplêndida vitória minha, mas da presidente Dilma, principalmente. Teve mais votos em Minas, território do adversário, e agora vamos para a segunda etapa, segundo turno: O Brasil quer continuar mudando”.

Rui Costa (governador eleito na Bahia): “A Bahia espera um grande governo, um segundo mandato de Dilma ainda melhor, que torne esse país mais igual”.

Renan Filho (governador eleito Alagoas): “Por isso, em Alagoas, no Nordeste e no país, nós vamos apoiar Dilma, para que o país siga em frente”

Raimundo Colombo (governador reeleito SC): “Ela foi uma parceira importante de Santa Catarina em momentos difíceis, desafiadores”.

Tiao Viana (governador eleito Acre): “O Acre se Deus quiser vai gritar, é Dilma 13, é Dilma pelo futuro do Brasil.”

Marcelo Miranda (governador eleito Tocantins): “Estamos juntos. Queremos mais uma vez Dilma presidente da República”.

Wellington Dias (governador do Piauí): “A eleição da presidente Dilma representa segurança na economia e no social”.

Jackson Barreto (governador de Sergipe): “Vamos continuar mudando e avançando com Dilma Rousseff”.

Kátia Abreu (senadora reeleita do Tocantins): “Ela tem força de trabalho, força interior e quer ver o Brasil cada vez melhor”.

Jaques Wagner (governador da Bahia): “Já ganhamos bem no primeiro turno e pode contar, vamos ganhar melhor ainda no segundo turno”.

Dilma: E vamos falar francamente. O Brasil de hoje é muito diferente daquele Brasil que meu adversário representa, que varria tudo para baixo do tapete. Aquela apatia, aquela distância, aquela insensibilidade, aquele conformismo ficaram para trás.

Narrador: Fernando Henrique Cardoso, todos sabem, é o líder do PSDB. E nessa condição simboliza como ninguém o estilo tucano de encarar o Brasil e o brasileiro em geral. Principalmente os mais humildes. Quando era presidente ele chegou a chamar os aposentados de vagabundos. Agora, ao comentar o primeiro turno dessa eleição FHC disse literalmente “não é porque são mais pobres que votam no PT, mas porque são menos informados”.

Ou seja, para FHC, os 43.267.668 eleitores de Dilma são ignorantes. Ele não leva em conta outras três hipóteses: a) a candidata Dilma foi a mais votada porque as pessoas sentem que melhoraram de vida no seu governo. B) as pessoas lembram exatamente o que sofreram nas mãos do governo tucano. C) as duas alternativas estão corretas. Vamos ver alguns exemplos?

Nos governos tucanos o Brasil chegou a ser o segundo país no mundo com o maior numero de pessoas desempregadas. No governo Dilma, temos as menores taxas de desemprego da nossa história. E uma das menores do mundo. Nos governos tucanos o Brasil chegou a ter 50 milhões de

indigentes. Hoje, só no governo Dilma, 22 milhões de brasileiros superaram a miséria e o Brasil saiu do mapa da fome elaborado pelas Nações Unidas.

Dilma: “Não há nada que me cause mais indignação do que ver alguém duvidando da capacidade do Brasil e dos brasileiros. Isso não quer dizer que eu ache que tudo está perfeito. Não está não. Estamos enfrentando dificuldades momentâneas na economia. A qualidade da saúde, da segurança e da educação ainda deixa muito a desejar. Mas vamos melhorá-las cada vez mais. Temos que criar mecanismos mais eficientes para frear a corrupção e a impunidade. Sou a primeira a defender o combate sem tréguas à corrupção. Hoje temos um governo empenhado em resolver todo tipo de problema. Exatamente por isso meu compromisso mais profundo para um segundo mandato se expressa na frase: “governo novo, ideias novas”. Sim, ideias novas. Para resolver o problema da saúde, incluindo a implantação do programa Mais Especialidades, em centros que reúnem clínicas públicas, privadas e filantrópicas espalhados por todo o Brasil. Isso irá diminuir a dramática espera nas consultas, com médicos especialistas e exames mais sofisticados. Ideias novas para segurança, como a implantação do modelo de segurança integrada, com Centros de Comando e Controle que reúnem as polícias federais, as polícias estaduais, apoiadas pelas Forças Armadas em uma parceria diária na luta contra o crime. Ideias novas também para a educação, ampliando tudo de bom que está sendo feito, mas fazendo uma reforma profunda no ensino básico porque nenhum aluno pode evoluir se não tiver uma base sólida. Ideias novas para a economia, controlando ainda com mais firmeza a inflação, mas sem produzir desemprego nem arrocho salarial. Ideias novas para as políticas sociais onde já somos vanguarda e destaque no mundo mas que podemos avançar muito mais. Ideias novas para combater a corrupção, e nesse campo aliás fui a única candidata a apresentar propostas concretas para agilizar os julgamentos e endurecer as penas contra corruptos e corruptores. Ideias novas para implantar uma ampla reforma política que é a mãe de todas as reformas. Um governo novo que consolide um novo ciclo de desenvolvimento construindo um Brasil moderno, mais inclusivo, mais produtivo e mais competitivo, que reforce ainda mais nossos dois fundamentos morais: igualdade de oportunidades para todos os brasileiros e brasileiras e um combate sem tréguas, ainda mais duro, duríssimo a corrupção.

(Testemunhos)